

JusBrasil - Notícias

16 de julho de 2014

Advogado escreve receita de pamonha na petição para provar que juiz não lê os autos

Publicado por Jean Pires e mais 1 usuário - 1 mês atrás

Quando eu via as notícias de que um estudante havia escrito o modo de preparo de um macarrão instantâneo na redação do ENEM eu achei que seria o máximo que alguém poderia fazer, mas aí um cara escreveu o hino do Palmeiras.

Em um delírio, eu pensei, será que algum advogado, um dia teria coragem de escrever isso em uma petição?

TERIA!

Um advogado que obviamente pediu para não ter o seu nome revelado, nos enviou esta petição em que ele prova por A + B que juiz não lê jurisprudência!

Sim meus amigos, ele escreveu uma receita de pamonha na petição... E PASSOU BATIDO PELO JUIZ!

Veja:

Por fim, há de se destacar que as alegações de coação não devem ser consideradas, pois o erro, para tornar anulável o negócio jurídico, precisa ser substancial, ou seja, deve se referir à natureza do ato ou aos seus elementos essenciais.

Reforçando o que já fora exaustivamente apresentado, a jurisprudência possui o seguinte entendimento acerca da efetiva demonstração da coação:

“A declaração de vontade é viciada pela coação se esta for séria, grave, atual, injusta e motivadora do ato. CC , art. 151 (CC/1916 , art. 98). *Senhores julgadores, espero que entendam o que faço nestas pequenas linhas, e que não seja punido por tal ato de rebeldia, mas há tempos os advogados vem sendo desrespeitados pelos magistrados, que sequer se dão ao trabalho de analisar os pleitos que apresentamos. Nossas petições nunca são lidas com a atenção necessária. A maior prova disso, será demonstrada agora, pois se somos tratados como pamonhas, nada mais justo do que trazer aos autos a receita desta tão famosa iguaria. Rale as espigas ou corte-as rente ao sabugo e passe no liquidificador, juntamente com a água, acrescente o coco, o açúcar e mexa bem, coloque a massa na palha de milho e amarre bem, em uma panela grande ferva bem a água, e vá colocando as pamonhas uma a uma após a fervura completa da água, importante a água deve estar realmente fervendo para receber as pamonhas, caso contrário elas vão se desfazer. Cozinhe por mais ou menos 40 minutos, retirando as pamonhas com o auxílio de uma escumadeira. A coação deve ser cabalmente comprovada nos autos. Na hipótese, a prova dos autos não fundamenta o acolhimento do pedido de invalidade do negócio jurídico. Rejeitaram a preliminar. Apelação não provida. (Apelação Cível N° 70051219376, Décima Câmara Cível, Tribunal de Justiça do RS, Relator: Marcelo Cezar Muller, Julgado em 07/02/2013)”*

Isto posto, diante dos fatos narrados, não devem prevalecer os pedidos aduzidos em petição inicial.

Como a letra tá pequena, eu vou transcrever o que está escrito: *“Senhores julgadores, espero que entendam o que faço nestas pequenas linhas, e que não seja punido por tal ato de rebeldia, mas há tempos os advogados vem sendo desrespeitados pelos magistrados, que sequer se dão ao trabalho de analisar os pleitos que apresentamos. Nossas petições nunca são lidas com a atenção necessária. A maior prova disso, será demonstrada agora, pois se somos tratados como pamonhas, nada mais justo do que trazer aos autos a receita desta tão famosa iguaria. Rale as espigas ou corte-as rente ao sabugo e*

passa no liquidificador, juntamente com a água, acrescenta o coco, o açúcar e mexa bem, coloque a massa na palha de milho e amarre bem, em uma panela grande ferva bem a água, e vá colocando as pamonhas uma a uma após a fervura completa da água, Importante a água deve estar realmente fervendo para receber as pamonhas, caso contrário elas vão se desfazer. Cozinhe por mais ou menos 40 minutos, retirando as pamonhas com o auxílio de uma escumadeira.”

Fonte: <http://www.naoentendodireito.com/2014/05/advogado-escreve-receita-de-pamonha-na.html>

Disponível em: <http://jean2santos.jusbrasil.com.br/noticias/121548425/advogado-escreve-receita-de-pamonha-na-peticao-para-provar-que-juiz-nao-le-os-autos>